

## LIVRO DIDÁTICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UTOPIA OU REALIDADE? ANÁLISE DO CONTEXTO DE IRATI-PR

Evandro Silva Alves<sup>1</sup>, Luciana da Silva Timossi<sup>2</sup>, Ricardo Alfeu dos Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

Historicamente a disciplina de Educação Física foi ministrada sem o auxílio de livro didático distribuído pelo governo e que essa condição juntamente com outras problemáticas da área, justifica em parte, aulas dessa disciplina com métodos, conteúdos e pedagogia ultrapassados. No entanto, no ano de 2006 foi implantado na rede estadual de ensino do Estado do Paraná um livro didático público (LDP) de Educação Física ocasionando a realização desse estudo que tem como objetivo investigar quais os significados atribuídos ao LDP de Educação Física por professores dessa disciplina da rede estadual de ensino da cidade de Irati-PR. E para atingir esse objetivo foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo. Participaram da pesquisa professores de Educação Física do Ensino Médio e a coleta dos dados foi por intermédio de um questionário com questões abertas e semi-abertas. Os resultados apontam para o fato de que os professores de Educação Física consideram o LDP um grande avanço no que diz respeito à histórica falta de materiais didáticos nas aulas de Educação Física e da mesma forma alegam que esse material possui um grande valor como meio de pesquisa juntamente com outros materiais didáticos, mas que para um melhor rendimento no processo ensino aprendizagem necessita de transformações e ou adaptações. Portanto, é nítido que dificilmente vá existir um livro didático que supra todas as necessidades da Educação Física escolar, mas um conjunto de variados materiais pode vir a conseguir suprir parte das necessidades dessa disciplina nas diferentes regiões e culturas.

**Palavras-chave:** Educação Física, escola, livro didático público.

## TEXTBOOK COURSES IN PHYSICAL EDUCATION SCHOOL: UTOPIA OR REALITY? ANALYSIS OF CONTEXT IRATI-PR

### ABSTRACT

Historically, the Physical Education discipline was taught without any help from didactic books given by the government and this condition, justify partially, classes of this subject with methods, contents and pedagogy outdated. Nevertheless, in the year of 2006 it was implemented in the state teaching network of Paraná a didactic public book (LPD) of Physical Education, giving rise to the accomplishment of this study which has as a goal to investigate the meaning of LPD of Physical Education for teachers of this subject in the state teaching network in the city of Irati-PR. In order to achieve this goal, a descriptive and qualitative research was made. Took part in this research Physical Education's teachers from secondary school and the data collection was made thorough a survey with opened and semi-opened questions. The results concluded that Physical Education teachers consider the LPD a great advance regarding the historically lack of didactic material in the Physical Education classes, and yet, they claim that this material has a great value as a way of researching, together with others didactic materials. However to a better performance in the learning process it is necessary transformations and adaptations. Therefore it is clear that hardly there will be a didactic book that can fulfill part of the necessities of this discipline in different regions and cultures.

**Keywords:** Physical Education, school, public didactic book.

<sup>1</sup>Licenciado em Educação Física, Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), Irati, PR, Brasil. evandro\_para@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Doutoranda em Educação Física na UTFPR. lucianatimossi@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste, Professor Universitário, Campus de Irati-PR. ricopersonal@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Física como componente integrante da escola passa por diferentes dificuldades no contexto educativo. Uma de suas lacunas diz respeito à atuação dos professores, prejudicada por problemas como baixo salário, falta de estrutura, condições precárias para o trabalho, entre outros.

Em se tratando de planejamento e organização de conteúdos e aulas a grande maioria dos professores de Educação Física apresenta a mesma deficiência, a falta de consciência em relação às capacidades desenvolvidas pelos alunos durante suas aulas. O pouco conhecimento sobre a metodologia utilizada por parte de alguns professores de Educação Física se justifica em parte, pela falta de interesse desses professores em buscar conhecimentos científicos, metodológicos, pedagógicos entre outros, que poderia auxiliar na organização e planejamento das aulas, onde possivelmente agiriam com mais clareza<sup>1</sup>.

Muitos embates têm acontecido nas últimas décadas em todo o país, anunciando a necessidade de um repensar as aulas de Educação Física em seu fazer cotidiano. Diversos autores concordam que o modelo que a sustentou se encontra atualmente, insuficiente para legitimá-la na escola como uma disciplina relevante, que carrega um acúmulo de conhecimentos produzidos ao longo de sua história e, portanto, fundamentais na formação do sujeito<sup>2</sup>.

A disciplina de Educação Física trabalha com um repertório de conteúdos, ambientes, métodos e objetivos variados e dessa forma, essa disciplina possibilita ao professor diversos meios de atuação e organização curricular dependendo dos diferentes contextos histórico-culturais e devido a essa condição, alguns professores se eximem de realizar um planejamento adequado e impõem aos alunos de maneira irrefletida apenas conteúdos e atividades tradicionais, reproduzindo as fórmulas de maior facilidade de aplicação, especialmente com o “ensino” de algumas modalidades esportivas como futebol e voleibol<sup>3</sup>.

A maior parte dos planejamentos das aulas de Educação Física contém apenas quatro modalidades de esportes, são elas: futebol, handebol, basquetebol e voleibol. Neste contexto, diferentes críticas foram feitas à Educação Física escolar por pesquisadores da área e mais especialmente, sobre a exclusão de alunos, aqueles que não adquiriram a habilidade necessária para a prática dessas atividades e este seria um dos motivos para que grande parte dos alunos opte por não participar das aulas.

Um material que pode ajudar em uma regularização das aulas é o livro didático público (LDP) já existente em algumas disciplinas do currículo escolar. O governo do Paraná implantou na rede pública no ano de 2006, mais especificamente no Ensino Médio, livros didáticos elaborados por professores da rede estadual de ensino com intuito de levar as escolas por meio do principal material de apoio da maioria dos professores um conteúdo baseado nas suas experiências e vivências e para isso foi elaborado o Projeto Folhas que se define de acordo com Angulski et. al.<sup>4</sup> como “a produção colaborativa, pelos profissionais da educação, de textos de conteúdos pedagógicos que constituirão material didático para os alunos e apoio ao trabalho docente”.

Em meio às disciplinas que receberam os livros didáticos no estado do Paraná está a Educação Física, concretizando o primeiro livro didático dessa disciplina distribuído pelo governo. De acordo com Machado<sup>5</sup> “a perspectiva da construção desse livro é dar subsídio aos educadores e aos educandos do Ensino Médio na compreensão e incentivo a busca dos conhecimentos referentes à cultura corporal”.

Esta ação pode permitir possíveis mudanças no planejamento e na organização dos conteúdos de ensino da Educação Física escolar, podendo ser utilizado também como material de orientação, pesquisa e aprofundamento dos conhecimentos no que concerne a essa disciplina<sup>6</sup>. Por outro lado, tal iniciativa gera novas expectativas. Será que a utilização de um livro didático nesta disciplina escolar é bem aceita pela comunidade escolar? Afinal, historicamente esta área trabalhou sem o auxílio de materiais deste tipo.

Se levarmos em consideração a constante luta por respeito e reconhecimento desta disciplina, principalmente no Ensino Médio podemos dizer que a criação deste livro aparenta ser

um grande avanço. Assim, este estudo tem como objetivo: investigar quais os significados atribuídos ao livro didático público de Educação Física por professores do Ensino Médio da rede estadual de ensino da cidade de Irati-PR.

Com essa investigação pode-se descobrir se esse livro didático está suprindo as necessidades da Educação Física escolar, parte dela ou se não está fazendo diferença nas escolas da cidade de Irati-PR. Para responder a questões como esta, evidencia-se a necessidade de um estudo que investigue como o LDP de Educação Física tem sido recebido pelos profissionais da área na escola.

## METODOLOGIA

### Caracterização da pesquisa

Esse estudo tem como característica uma pesquisa aplicada que Silva e Menezes<sup>7</sup> a define como um estudo que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. Do ponto de vista da forma de abordagem se caracteriza como qualitativa. Segundo Neves<sup>8</sup> uma das principais características da pesquisa qualitativa é a utilização do “ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental”.

Quanto aos seus objetivos é uma pesquisa descritiva definida por Silva e Menezes<sup>6</sup> como uma pesquisa que “envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento”.

### Sujeitos

Participaram da pesquisa nove professores de Educação Física, destes, cinco professores são do sexo masculino e quatro do sexo feminino. A única exigência para a seleção dos participantes foi a de que deveriam dar aula para uma das classes do Ensino Médio. Segue no quadro abaixo a fotografia dos participantes da pesquisa.

#### Quadro 1- Fotografia do grupo

Professores	Ano de conclusão (graduação)	Tempo de profissão	Grau de escolaridade	Universidade
Professor 1 (P1)	2007	3 meses	Especialização	Unicentro
Professor 2 (P2)	2004	3 anos	Especialização	Unicentro
Professor 3 (P3)	2002	3 anos	Especialização	Unicentro
Professor 4 (P4)	2003	6 anos	Especialização	Unicentro
Professor 5 (P5)	2001	8 anos	Especialização	Unicentro
Professor 6 (P6)	1991	9 anos	Especialização	UEPG
Professor 7 (P7)	1990	--	Especialização	UEM
Professor 8 (P8)	1988	19 anos	Especialização	UCPR
Professor 9 (P9)	1986	23 anos	Especialização	--

Perfil dos professores de Educação Física do Ensino Médio da cidade de Irati-PR.

### Local

A pesquisa foi realizada nos colégios estaduais da cidade de Irati-PR, são eles: Antônio Xavier da Silveira, Duque de Caxias, João XXIII, João de Matos e São Vicente de Paulo, pelo fato de serem os que possuem Ensino Médio e o livro didático público de Educação Física.

### **Procedimentos e instrumentos da pesquisa**

Foi utilizado um questionário para coleta de dados contendo sete questões semi-abertas e abertas às quais estimularam respostas e opiniões a respeito do LDP de Educação Física. Os questionários foram entregues aos professores participantes da pesquisa no final do mês de outubro de 2009 e esses tiveram aproximadamente uma semana para respondê-los, para isso os procedimentos da pesquisa foram explicados aos professores através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta sessão do nosso trabalho tem como objetivo discutir e interpretar os dados obtidos através das respostas dos questionários, que visa investigar quais os significados atribuídos ao LDP de Educação Física por professores dessa disciplina.

A primeira pergunta foi realizada com o objetivo de caracterizar o tempo de profissão, grau de escolaridade, instituição que obtiveram sua graduação e se possuem, sua especialização.

Dos nove (9) participantes, seis (6) são formados na Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro) que se encontra na cidade de realização da pesquisa (Irati-PR). Os outros quatro (4) professores são formados em diferentes instituições localizadas fora da cidade, porém todos foram de instituições do Estado do Paraná, são elas: UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), UEM (Universidade Estadual de Maringá), PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), no questionário do Professor nove (P9) não havia especificado a instituição de sua formação. O fato de todos os professores serem de Universidades do Estado pode aparentar que já possuam experiência em relação aos métodos e conteúdos exigidos no ensino estadual.

Quanto ao grau de escolaridade, foi constatado que todos os professores possuem algum tipo de especialização, demonstrando outro fator importante que é uma qualificação a mais que a graduação e que deveria se mostrar mais presente no ensino público.

Em se tratando do tempo de profissão cinco (5) professores já atuam na área a mais de cinco (5) anos (6, 8, 8, 19 e 23 anos), quanto aos outros quatro (4) professores dois possui três (3) anos, outro três (3) meses de carreira e um não especificou seu tempo de profissão. Percebe-se que a maioria dos participantes é experiente e esperamos que dessa forma encontremos respostas baseadas nessas experiências. Quanto aos outros professores (3), também são de grande importância para que este estudo atinja resultados fidedignos, afinal, o pouco tempo de profissão pode caracterizar um conhecimento baseado principalmente nas experiências adquiridas na universidade, e dessa forma teremos respostas com diferentes visões e vivências em relação ao tema desse estudo.

A segunda e terceira perguntas foram elaboradas com intuito de saber se os professores têm o hábito de utilizar livros como material didático. Foi concluído que a maioria das respostas, mais especificamente oito (8) dos nove (9) professores, ou seja, 88.8 % dos participantes responderam que sim. Porém, foram apresentadas diferentes justificativas.

O argumento mais encontrado nas respostas da segunda pergunta foi o de que é necessário o uso de livros, para auxiliar na elaboração e preparação das aulas, como podemos perceber nesse trecho da resposta de um dos professores.

P07: “Facilita na velocidade de estudo de um tema e preparação das aulas, pois o texto já vem organizado com possibilidade de imagens, os alunos têm uma referência para trabalhar com o material”.

Percebe-se que os professores apreciam livros, principalmente como auxílio na preparação dos planos de aula. Isso pode ser explicado em parte pelo aumento no surgimento de livros de apoio pedagógico contendo diversas atividades. Mostra-se importante tal atitude, assim os professores se mantêm atualizados e dessa forma levam conteúdos inovadores para a sala de aula modificando o modelo tecnicista ainda praticado atualmente<sup>1</sup>.

Entretanto mesmo sendo confirmado muitos fatores positivos para o desenvolvimento da Educação Física escolar, ainda encontramos muitos professores que se enquadram nas colocações de Darido et. al.<sup>6</sup> ao dizer que “os professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio geralmente não costumam utilizar livros em suas práticas pedagógicas, pois a disciplina está atrelada à perspectiva do saber fazer”.

Em contrapartida o assunto livro didático faz nos depararmos com outras questões como a colocada por Angulski et. al.<sup>4</sup>. “O livro didático faz parte do ambiente de ensino e aprendizado e os conteúdos, exercícios e atividades didáticas que sugere, refletem uma cultura escolar, estabelecendo relações de mediação que muitas vezes são assumidas pelos/as professores/as”. Dessa maneira o professor acaba deixando que esses livros imponham regras e verdades no contexto educativo, encobrendo o trabalho pedagógico do professor no que se refere ao planejamento de ensino e a prática pedagógica propriamente dita<sup>2</sup>.

A utilização de livros como material de apoio é muito importante para que o conteúdo das aulas seja de qualidade, porém devem passar por uma visão crítica, pois qualquer material educativo, quando traduzido criticamente, pode vir a ser um bom recurso didático na sala de aula<sup>4</sup>.

Ainda sobre a questão dois houve opiniões que relatam sobre o uso de livros como simples material de apoio com intuito de apresentar aos educandos conteúdos e métodos diferentes e atuais durante as aulas e também como forma de melhorar esses conteúdos e conseqüentemente para maior entendimento dos alunos. Tal afirmação encontramos em respostas como esta:

P8: “Não podemos estacionar em nosso tempo de formação acadêmica. Quando estamos na escola, temos que ter qualidade e visão no novo no atual. E para isso é necessário que utilizemos diferentes referências. Acredito que os livros são fontes didáticas para que se concretize a realização de uma boa prática pedagógica escolar”.

A Educação Física escolar deve utilizar métodos de ensino que busque medidas através de diferentes livros e outros materiais na tentativa de estruturar uma aula através de variadas pesquisas, pois sabemos que é indispensável que aja uma intervenção do professor na escolha do conteúdo de cada aula. Em relação ao LDP, Darido et. al.<sup>6</sup> declara que “o professor é quem melhor poderá identificar os temas que podem ser trabalhados em cada turma”

Outro professor (P4) coloca que concilia os conteúdos e métodos exigidos no planejamento da escola com livros, por que encontra nesse material um conteúdo acabado, pronto para ser aplicado nas aulas e que dispensa análises aprofundadas. De acordo com Darido et. al.<sup>6</sup> essa afirmação caracteriza um dos principais problemas que os livros acarretam durante o seu uso nas aulas o qual diz respeito ao fato de que os professores encaram os temas e conteúdos dos livros como “receitas a serem seguidas”.

Na única resposta negativa a essa pergunta houve como explicação o fato desse professor (P1) trabalhar principalmente com os conteúdos exigidos em processos seletivos de universidades. Acontecimento inusitado em se tratando da disciplina de Educação Física, afinal, esta sempre foi tratado de forma diferente em relação às outras disciplinas, pensando-se que seus objetivos nunca iriam além do desenvolvimento esportivo, entretanto acredito que a exigência de conhecimentos dessa disciplina nos processos seletivos ajuda na diminuição do preconceito existente sobre a Educação Física escolar.

A terceira pergunta procurava complementar a resposta da segunda, caso fosse afirmativa, que por sinal apenas um de todos os questionários não havia resposta para esta, que tem como questão principal saber como os livros utilizados por eles (professores) são escolhidos.

A maioria dos professores, aproximadamente 50%, responderam que escolhem os livros dependendo da necessidade e aceitação dos alunos alegando ser importante o diálogo com estes para que seja escolhido o material correto, e também fazendo uma relação com o plano pedagógico da escola. Confirmamos esta colocação com essa resposta:

P8: “Devemos procurar ouvir os educandos, quais suas dúvidas e necessidades, depois disso depende do comportamento do profissional em selecionar qual referencia ou bibliografia adequada e eficaz para que realmente aja um desenvolvimento da pratica educacional”.

Realmente para se atingir bons resultados é de extrema importância que os professores identifiquem os temas a serem elaborados de acordo com os objetivos, necessidades e interesse da turma.

P9: “Utilizo vários livros. Muitos livros o conteúdo já esta defasado, utópico, fora da realidade escolar. Procuro adaptá-lo de acordo com cada realidade escolar(...)”.

Ainda sobre a questão três, como podemos perceber na resposta do P9 também encontramos argumentos que para a escolha do livro é fundamental levar em consideração a realidade escolar, podendo usar diferentes livros com tanto que os adapte ao contexto utilizado.

De acordo com essas respostas entendemos que os professores levam em consideração um fator muito importante, que é a realidade escolar e adaptação dos conteúdos e métodos para melhor rendimento da aula. Segundo Darido et. al.<sup>6</sup>, a respeito do trabalho com LDP “os professores têm a possibilidade de alterar, adaptar e criar novas estratégias para a implementação das atividades sugeridas, de acordo com as necessidades e sua realidade”. Subtende-se que dessa forma o conteúdo será significativo e que contribuirá para um ensino de qualidade e que estimulará o aluno aos estudos.

Na quarta questão os professores foram interrogados sobre o uso do LDP de Educação Física com a pergunta. Você utiliza ou já utilizou o LDP de Educação Física? Se a resposta for sim como essa iniciativa foi recebida por seus alunos? Procuramos analisar nessa questão o grau de utilização do LDP para nos basearmos em relação aos significados que os professores atribuem a esse material. Dos nove (9) professores apenas um (P1) não utilizou o livro, talvez devido ao pouco tempo de carreira que totalizava apenas três (3) meses. Os demais responderam que pelo menos algumas vezes já o utilizaram.

Depois de analisarmos as respostas constatamos que a maioria (80%) dos que alegaram ter utilizado o LDP como meio pedagógico apontaram ter havido dificuldade principalmente por causa da resistência dos alunos, porém por motivos diferenciados:

P2: “sim! A aceitação dos alunos no início apresenta-se difícil, justamente pelo fato do livro ser voltado estritamente para cultura corporal e não apenas para esportes coletivos. Mas depois da conscientização da importância do trabalho com outros temas pertinentes, eles corresponderam”.

P8: “(...) os educandos resistem até o professor mostrar que a proposta vale a pena”.

Podemos identificar nas respostas que a resistência dos alunos foi maior no início do trabalho, mas que com o passar das aulas, os alunos foram se acostumando e entendendo que aqueles conteúdos e métodos eram importantes nas aulas, entretanto sempre com certo grau de resistência presente. Outros citaram ser muito difícil dar aula de Educação Física através da utilização de um livro didático.

Também encontramos citações que apontaram para o fato de que os alunos não gostaram do livro por preferirem aulas práticas fora da sala de aula e esse livro é uma ameaça a esse prazer coletivo. Encontramos trechos que dizia que a resistência dos alunos era tão grande que se negavam a trazer o LDP de Educação Física alegando esquecerem.

P4: “sim! Pouca aceitação (por parte dos alunos) pelo motivo dos alunos considerarem a disciplina apenas como prática de esportes, fora da sala de aula”.

P7: “sim! Os alunos não gostam muito, pois preferem aulas práticas”.

Da mesma forma encontramos argumentos dos professores explicando o porquê da dificuldade do trabalho com o LDP. Acusaram principalmente o conteúdo do livro, o qual julgam muito diferente da realidade da Educação Física escolar. Devemos nos ater a esse fato, afinal seja qual for a disciplina, os conteúdos devem estar de acordo com a cultura e realidade escolar.

Algumas vezes as aulas de Educação Física ainda se encontram envolvidas em métodos tecnicista e esportivista com objetivos voltados fundamentalmente para o desenvolvimento esportivo, por motivo como este, os esforços por parte de vários setores como autores e suas obras com diferentes concepções e nesse caso do governo estadual ao apresentar um material com temas atuais e importantes, pode se tornar irrelevante.

Toda mudança gera transtorno, por esse motivo já era esperado essa resistência tanto por parte dos alunos quanto dos professores, pois estes últimos alegaram já ter utilizado o livro, porém sem muita frequência até mesmo como meio de orientação.

Alguns professores argumentam que o LDP de Educação Física serve apenas como auxílio na elaboração das aulas. Realmente ele foi criado com o propósito principal de apoiar no processo ensino aprendizagem e não servir como única fonte conteúdos.

Darido et. al.<sup>6</sup> escreve a respeito da escolha do conteúdo do livro, enfatizando sua importância:

Foram preparados temas sobre os conteúdos da cultura corporal de movimentos considerados importantes de serem tratados nas aulas de Educação Física escolar. Mas isso não quer dizer que não existam outros, a riqueza da cultura corporal de movimento é muito grande<sup>6</sup>.

Concluimos a análise dessa questão com uma colocação que se mostra relevante para essa discussão a qual se refere ao fato de que esse LDP de Educação Física foi elaborado por professores da rede estadual de ensino do Estado do Paraná e que tinha como principal justificativa a construção de um livro baseado nas experiências desses professores para tentar criar um material que se adapte às diferentes regiões e culturas presentes no Estado. Porém de acordo com as citações dos professores participantes desta pesquisa o livro ainda se encontra com deficiência de conteúdo e distante da realidade escolar.

Mas não podemos deixar de comentar que há outros motivos que podem levar os professores a acusar conteúdo impróprio para realidade escolar tal como o fato das aulas de Educação Física ser tratada de maneira superficial e entendida por muitos professores como uma disciplina que trata somente do esporte como meio educativo ou de acordo com Kunz<sup>1</sup> “(...) para o professor é cômodo entender o quadro mental dos alunos quando estes são submetidos a um referencial conhecido, que é o esporte competitivo de alto rendimento.”

Nas questões cinco e seis, tratamos de interrogar os professores a respeito dos pontos positivos e negativos do trabalho com o LDP de Educação Física. Na pergunta cinco questionamos quais as características que eles consideram como negativas no trabalho com o LDP. Conforme as respostas encontramos os seguintes resultados.

Houve alegações que o trabalho com o livro, sua criação e seu conteúdo não possui pontos negativos, pois consideram um avanço para a disciplina e que a iniciativa dos profissionais envolvidos na construção desse material merece ser elogiada.

P8: “não vejo características negativas, pois hoje temos acesso ao que todas as disciplinas tinham e a nossa não. Parabenizo os profissionais que participaram dessa elaboração”

P7: “características negativas são difíceis de localizar, pois cada trabalho realizado visa suprir uma necessidade, que muitos ou algumas vezes pode não ser a minha e isso não o torna negativo e sim um livro que poderia ampliar-se para outros assuntos”.

Dessa forma entendemos que os professores se interam do real significado desse livro onde Angulski et. al.<sup>4</sup> fala sobre a sua importância “tanto do ponto de vista do material de apoio pedagógico, quanto no que se refere à proposta de construção propriamente dita, fruto de um processo de discussões coletivas”.

Porém encontramos professores que mencionaram que em muitos momentos o conteúdo do livro se encontra fora da realidade local e que exige muitas adaptações e dessa forma dificulta nos trabalhos didáticos e metodológicos. É perceptível nessas opiniões que uma das preocupações dos criadores deste material se faz presente no contexto Iriatiense a qual se refere à dificuldade de colocar em prática os conhecimentos disponíveis no livro. Porém é importante mencionar que de acordo com Darido et. al.<sup>6</sup> “qualquer conteúdo pode ser tratado na escola, mediante pesquisas e outros recursos”.

Nos resultados da questão seis a qual perguntamos aos professores quais os pontos positivos do trabalho com o LDP, 60% dos participantes assinalaram que o material didático tem uma boa seqüência pedagógica, um conteúdo de fácil compreensão e discussão e que também consta de assuntos importantes para o contexto escolar que de acordo com Darido et. al.<sup>6</sup> se referem ao “futebol, basquetebol, handebol, voleibol, jogos e brincadeiras, atletismo, ginástica, lutas, atividades aquáticas, atividades rítmicas e expressivas, capoeira, esportes de aventura, práticas corporais alternativas e exercícios físicos”.

P3: “seqüência pedagógica, fácil compreensão, artigos enxutos, temas muito reflexivos e de fácil discussão, atividade adaptáveis a realidade escolar e relevância dos temas para o contexto escolar”

Também encontramos citações que colocam a importância da criação desse material como podemos encontra na seguinte resposta:

P8: “É positivo a conquista de um livro didático específico. O livro é uma referência onde podemos abordar de maneira diferenciada vários temas (...)”.

Dessa forma justificamos a opinião dos professores a respeito das vantagens do LDP com algumas colocações dos autores consultados nessa pesquisa. Uma das principais necessidades da Educação Física escolar sempre foi a falta de materiais didáticos que pudessem auxiliar no processo ensino aprendizagem, principalmente na tentativa de modificar os conteúdos esportivos e tecnicistas praticados durante as aulas dessa disciplina<sup>3</sup>. Outro fator que a Educação Física escolar necessita é conseguir que seus professores busquem conhecimentos em diferentes fontes que possam ajudar na atualização e aquisição de diferentes conhecimentos, metodologia e pedagogia e assim auxiliar na apresentação de um conteúdo relevante para a realidade e necessidade da comunidade escolar em que estiverem inseridos<sup>9</sup>.

Para um maior entendimento a respeito do método de trabalho dos professores foi proposto que respondessem como são escolhidos os conteúdos a serem abordados durante suas aulas. De acordo com as respostas foi constatado que a maior parte dos professores escolhe os conteúdos baseado nas diretrizes curriculares estaduais (DCEs) e parâmetros curriculares nacionais (PCNs).

P6: “seguimos os Parâmetros curriculares Nacionais e as diretrizes Curriculares da disciplina, dentre estes desenvolvemos nossos planos de ensino respeitando o cronograma brevemente definido”.

Portanto há certa uniformidade entre os professores quanto às fontes de pesquisa, mas que pode ser explicada pelo fato de que todos devem seguir a proposta político pedagógica da escola que por sinal se baseia nas DCEs e PCNs.

Constatamos nas respostas dos professores que para que seja utilizado o LDP de Educação Física é necessário que o seu conteúdo seja analisado e adaptado para que se torne interessante para os alunos e esteja dentro dos objetivos da aula, entretanto os conteúdos são considerados muito importantes para os educandos quando devidamente adaptados.

## CONCLUSÃO

Podemos perceber neste estudo que a utilização do LDP de Educação Física na cidade de Irati-PR ainda se encontra em estado de adaptação, pois é notório a dificuldade dos professores em lidar com esse material e principalmente pelo fato de ser muito diferente da realidade escolar, tanto para os professores quanto para os alunos.

Encontramos indício que os professores consideram o LDP de Educação Física um bom material curricular, porém que necessita de transformações e ou adaptações para um bom rendimento durante as aulas.

Concluimos que os professores de Educação Física da cidade de Irati-PR consideram o LDP de Educação Física um grande avanço no que diz respeito a histórica falta de materiais didáticos nas aulas de Educação Física escolar, e da mesma forma alegam que esse material possui um grande valor como meio de pesquisa juntamente com outros materiais pedagógicos.

Contudo, levando em consideração as inúmeras necessidades da Educação Física escolar, pode-se pensar na utilização de um conjunto de variados materiais didáticos para que os professores possam interagir com fatores importantes para a Educação Física escolar, como, por exemplo, diferentes concepções, metodologias e conteúdos, intensificando as chances de suprir pelo menos parte das necessidades destes e de outros fatores existentes na Educação Física escolar em diferentes regiões e culturas.

## REFERÊNCIAS

1. Kunz E. Didática da Educação Física. 3. ed. Ijuí: Unijuí; 2003.
2. Angulski CM, Ávila AB. Apropriação/resignificação ou negação do conhecimento nas aulas de Educação Física. In: Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte: Anais do ... nov. 2008; UFPR. Curitiba: Dtpen; 2008. p. 495 - 503. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/CSBCE/IVCSBCE/paper/view/104/297>. Acesso em: 20 abr. 2009.
3. Daolio J. A educação Física como prática cultural: tensões e riscos. Pensar a Prática (UFG), 8(2), 215-226, 2005.
4. Angulski CM, Fugikawa CSL, Santos FA, Gonçalves FS, Navarro RT. Livro Didático Público de Educação Física: um diálogo com a prática pedagógica. In: XV Congresso Internacional de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte/Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais do ... Set. 2007; Centro de Convenções de Pernambuco. Recife: CBCE, 2007. p. 01-10. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/cd/resumos/162.pdf>> Acesso em: 12 maio. 2009.
5. Machado LG. Livro Didático Público da Educação Física e a Luta de Classes. Seminário de Teoria e Prática de Ensino Universidade e Escola: Saberes, Cultura e formação do docente; Nov. 2007; UFPR. Curitiba: DTPEN; 2007. Disponível em: <<http://www.educacao.ufpr.br/seminario/resumos%20poster%20em%20pdf/luismachado.pdf>> Acesso em 10 mai. 2009.
6. Darido SC, Carvalho AO, Bonfá AC, Barroso A, Barros AM, Fernandes A, et. al.. A construção de um livro didático na Educação Física escolar: discussão, apresentação e análise. In: Pinho SZ; Saglietti JRC. . Núcleo de Ensino. Universidade Estadual Paulista - Pró-Reitoria de Graduação -. São Paulo: UNESP; 2008. p. 387-409. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/cd/resumos/162.pdf>> Acesso em: 12 mai. 2009.
7. Silva EL, Menezes, EM. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3ª ed. Florianópolis: LED; 2001.

8. Neves JL. Pesquisa Qualitativa- Características, usos e possibilidade. Caderno de Pesquisas em Administração. Set 1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>. Acesso em: 20 out. 1 (2), 1-52009.
9. Bracht V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos do CEDES (UNICAMP), 19(48), 69-88, 1999.

---

---

*Recebido em 24 de abril de 2009*

*Aceito em 26 de novembro de 2009*

---

---